

INTRODUÇÃO

Em algum momento, em sua jornada da fé, você se encontrará numa postura de barganha com Deus. “Deus, se você for... eu prometo que vou...” Todos nós fazemos isso. Esta é apenas parte da religião – todas as religiões. Na verdade, é algo tão grande na natureza humana que até mesmo alguns ateus e agnósticos fazem isso em situações desesperadoras. Mas como Deus quer que nós nos relacionemos com Ele? O problema de barganhar é que nós nunca vamos manter o nosso lado do acordo. Ou vamos?

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

1. Fale sobre uma vez em que alguém perdoou uma dívida sua. Como essa atitude fez você se sentir?
2. O que você acredita que Deus quer de você?
3. Você se vê como alguém que precisa da graça de Deus? Por quê?
4. Na mensagem, Andy disse: “Deus não negocia porque Ele não quer algo de você. Ele quer algo *para* você.” Responda a esta afirmação. Se você acreditasse que ela é verdadeira, como isso mudaria a maneira com que você enxerga e se relaciona com Deus?
5. A maioria das pessoas respondem à ideia da graça incondicional com: “Mas e quanto a...?”. Qual é o seu “Mas e quanto a...”?
6. O que você pode fazer nesta semana para mudar de uma postura de barganha com Deus para uma postura de gratidão pelo que Deus fez por você? Como este grupo pode lhe ajudar?

REFLEXÃO

A boa notícia é que nós não precisamos barganhar com Deus. Cristãos acreditam que Deus deu o primeiro passo. Os cristãos acreditam que Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu único Filho. Quando você recebe este presente, por meio da fé, a barganha acaba e o relacionamento começa. Obediência a Deus é uma resposta voluntária de gratidão pelo que Ele lhe deu.

MUDANDO DE IDEIA

Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha vida eterna.

João 3:16